



**15** quinta  
**ALICIA CUPANI**  
& **MARCOS HOLLER**

Recital de canto e cravo por Alicia Cupani (soprano) e Marcos Holler (cravista) em torno da modinha, uma das manifestações mais antigas da canção no Brasil. Com organização do CESEM - Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical e do Museu Nacional da Música, este recital integra a programação associada à comemoração dos 20 anos do CESEM. Apoios: FCSH / Espaço Nova e FCT. A entrada é livre.

## SOBRE O RECITAL

Caracterizada pela sua abordagem lírica e sentimental do amor, a modinha é uma das manifestações mais antigas da canção no Brasil, onde foi muito comum desde meados do século XVIII até ao início do século XIX, tendo influenciado tanto a canção de câmara como o repertório popular. Este recital propõe-se recriar e difundir esse género, pelo que tem de belo e de brasileiro. Além de modinhas, o repertório inclui outras canções escolhidas por valorizarem a sonoridade e o equilíbrio entre a voz e o cravo.

## SOBRE OS MÚSICOS

ALICIA CUPANI é professora titular de canto do Departamento de Música da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e coordenadora do Programa de Extensão VivaVoz, onde desenvolve diversos projetos de ensino e performance vocal. Aperfeiçoou-se em canto lírico com Neyde Thomas (EMBAP) e Liborio Simonella (Buenos Aires/ARG). Como solista, apresenta-se com frequência em diversas óperas, obras sacras e recitais de câmara. Recebeu o Prêmio Franklin Cascaes de Cultura pelo recital Imagens de Ópera, espetáculo com concepção e texto de sua autoria (2009), e o prêmio Personalidade Musical do Ano (2013), pela Academia Catarinense de Letras e Artes. É licenciada em Música, Especialista em Educação Musical, e Mestre em Musicologia (UNESP).

MARCOS HOLLER é Doutorado em Musicologia e Bacharel em cravo pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Em 2012 realizou o pós-doutoramento na Universidade Nova de Lisboa, com o prof. David Cranmer. Como cravista integrou diversos grupos de música antiga, como Academia Antiqua São Paulo e Armonia Universalis, e atuou como solista em orquestras, como a Orquestra de Câmara da UNICAMP, Armonia Universalis/São Paulo, Orquestra da ULBRA/Porto Alegre e Camerata Florianópolis. É professor de história da música na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), onde também orienta trabalhos de iniciação científica e dissertações de mestrado relacionados com música brasileira nos períodos colonial e imperial, com ênfase no Estado de Santa Catarina.

PROGRAMA

1. Emílio Correia do Lago (1837-1871) - Último Adeus de Amor
2. Anônimo - Hei de amar te até morrer
3. Antônio da Silva Leite (1759-1833) - Tempo breve que passaste
4. Anônimo / Arr. Sérgio Paulo Ribeiro de Freitas - De mal a pior
5. Antônio Carlos Gomes (1836-1896) - Quem Sabe
6. Alberto Nepomuceno (1864-1920) - Trovas
7. Alberto Nepomuceno (1864-1920) - Xácara
8. Claudio Santoro (1919-1989) - Luar de meu bem
9. Tradição oral / arr. José Eduardo Gramani (1945-1998) - Moreninha

10. Waldemar Henrique (1905-1995) - Uirapurú

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados